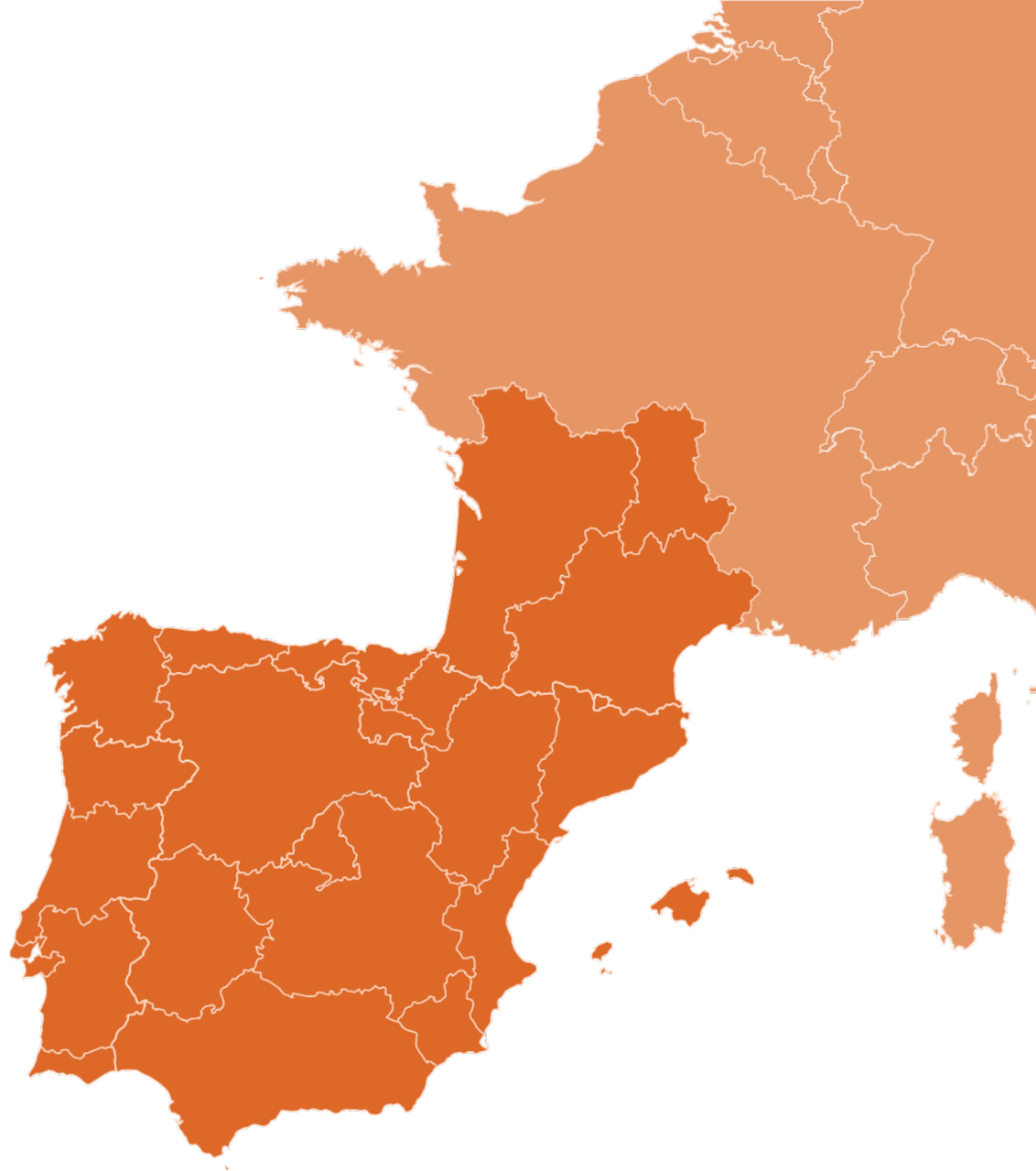
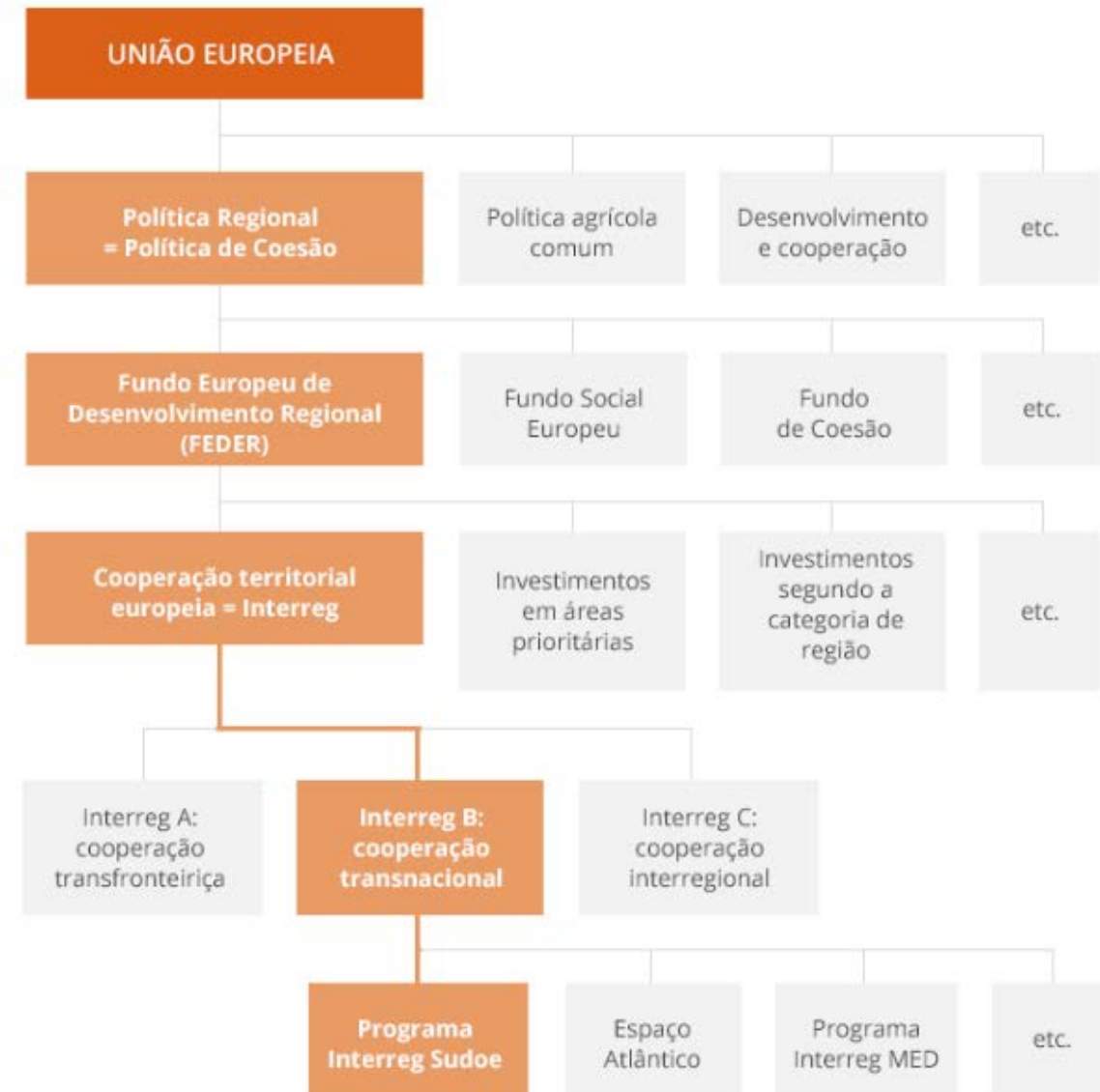


Balanço do Programa SUDOE 2014-2020



O Programa Interreg Sudoe - contexto

O Programa Interreg Sudoe faz parte do objetivo europeu de cooperação territorial, mais conhecido como Interreg, financiado através de um dos fundos da política regional europeia: o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).



O Programa Interreg Sudoe - de onde viemos e para onde vamos?

O período atual de programação contempla desde o ano 2014 a 2020, e é precedido por duas gerações anteriores: Sudoe 2000-2006 e Sudoe 2007-2013.

A preparação do Programa para o período 2021 - 2027 finalizou e o Programa está **pendente de aprovação** por parte da Comissão Europeia.



O Programa SUDOE 2014-2020

O Programa Interreg Sudoe apoia o desenvolvimento regional no sudoeste da Europa, financiando projetos transnacionais através do Fundo FEDER.

Aprovado pela Comissão Europeia, no dia 18 de junho de 2015, com um orçamento de 141 milhões de euros.

Oferece a possibilidade às entidades públicas e privadas no Sudoeste da Europa cooperarem a fim de fornecerem soluções conjuntas numa das cinco áreas prioritárias seguintes:

- Investigação e inovação (eixo 1);
- Competitividade das PME (eixo 2);
- Eficiência energética nos edifícios (eixo 3);
- Prevenção e gestão dos riscos (eixo 4)
- Meio ambiente e eficiência de recursos (eixo 5)

Zona geográfica



O Programa em números



Os indicadores em 2021

Os outputs obtidos pelos 95 projetos aprovados



- **406** empresas que participam em projetos de investigação transfronteiriços, transnacionais ou interregionais (300)
- **338** centros de investigação que participam em projetos de investigação transfronteiriços, transnacionais ou interregionais (300)



- **28** serviços de desenvolvimento empresarial criados ou apoiados pelo SUDOE (33)
- **6** serviços de internacionalização criados ou apoiados pelo SUDOE (22)



- **54** ações piloto e de estratégias desenvolvidas para a melhoria da eficiência energética dos edifícios (12)
- **9** ferramentas e serviços desenvolvidos para melhorar a eficiência energética dos edifícios (20)



- **28 506 512** pessoas que beneficiam de medidas transnacionais de proteção contra os riscos naturais (3 378 708)
- **12** estratégias ou planos de ação transnacionais desenvolvidos para a prevenção e gestão de riscos (4)



- **193** locais apoiados/valorizados inscritos em processos de gestão de desenvolvimento sustentável ou de preservação do meio ambiente e de mitigação do impacto das atividades humanas (50)
- **18** ferramentas e modelos desenvolvidos para melhorar o conhecimento, gestão e qualidade ecológica dos espaços SUDOE (12)



Eixo 1: Investigação e inovação

38 projetos



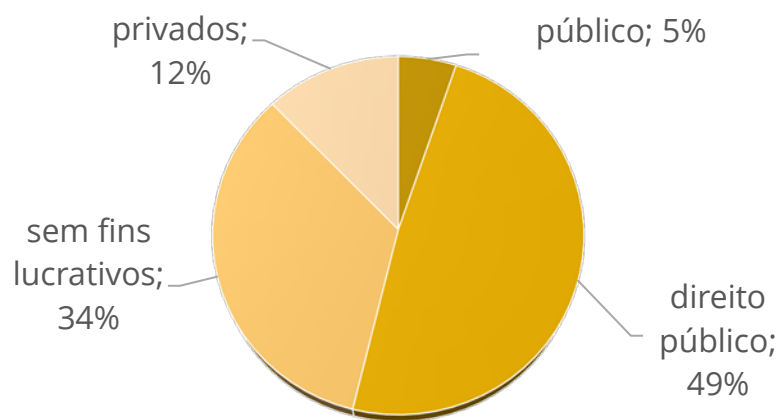
16



22

54,2 M€ programados

327 beneficiários



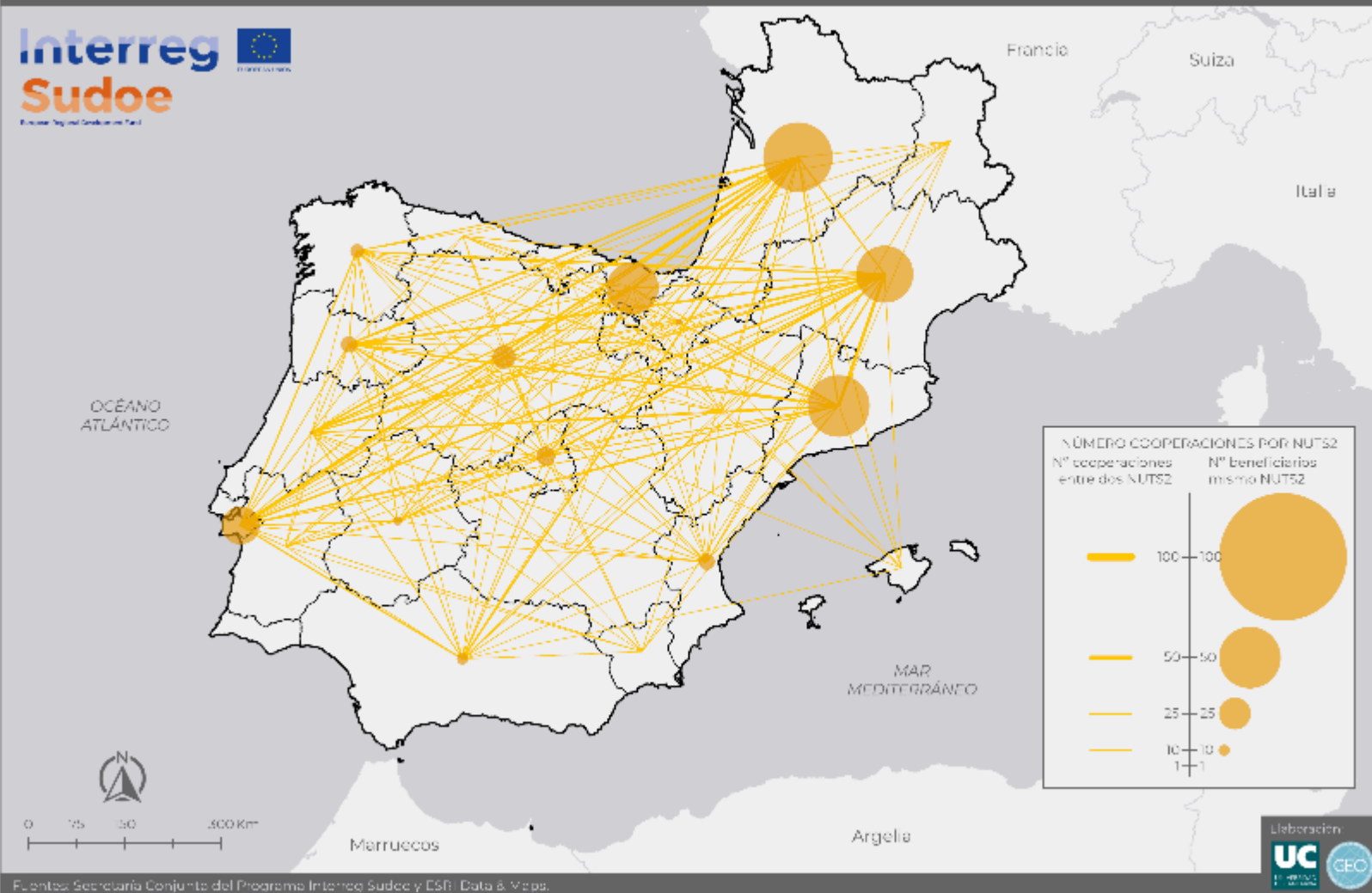
**Interreg
Sudoe**



Co-funded by
the European Union

Cooperación entre regiones Sudoe - proyectos aprobados eje 1

**Interreg
Sudoe**



Elaboración
UC
CBO



Eixo 2: Competitividade das PME

15 projetos



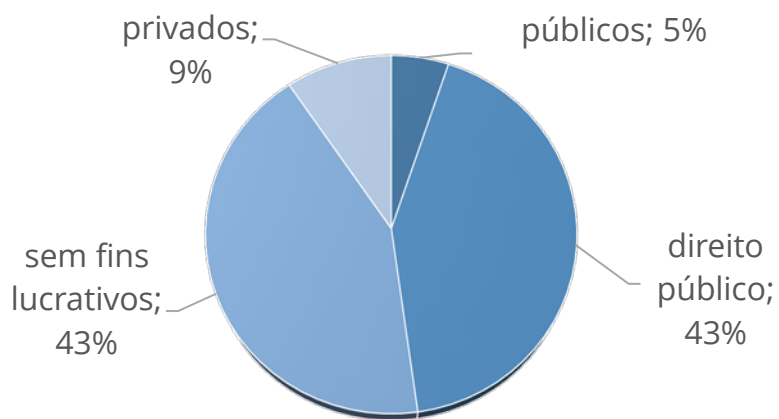
8



7

19,8 M€ programados

136 beneficiários



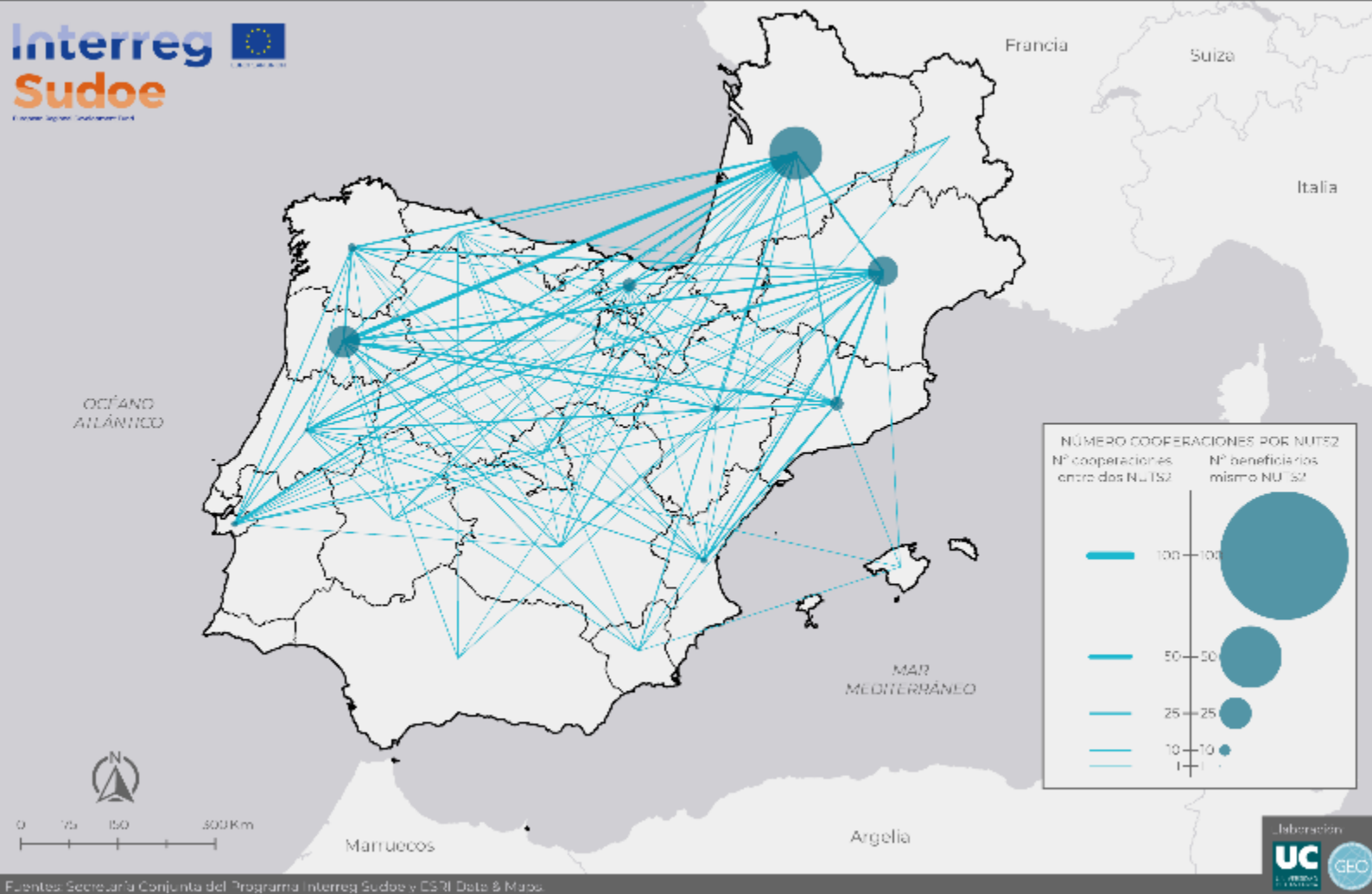
**Interreg
Sudoe**



Co-funded by
the European Union

Cooperación entre regiones Sudoe - proyectos aprobados eje 2

**Interreg
Sudoe**



Unión
UC
Cooperación
CEC



Eixo 3: Eficiência energética nos edifícios

10 projetos



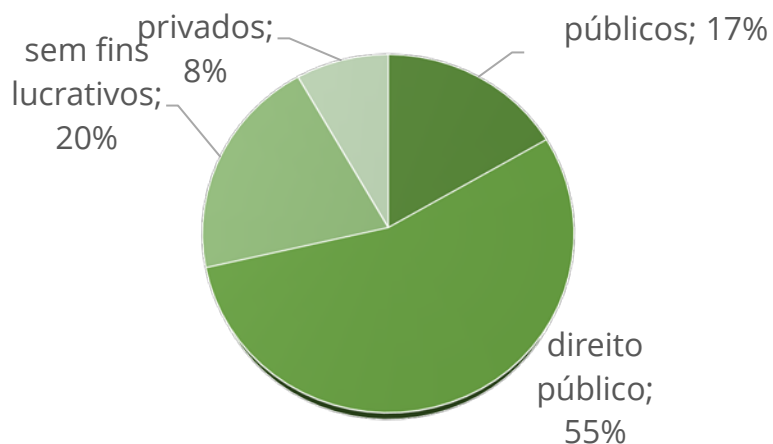
6



4

15,4 M€ programados

84 beneficiários



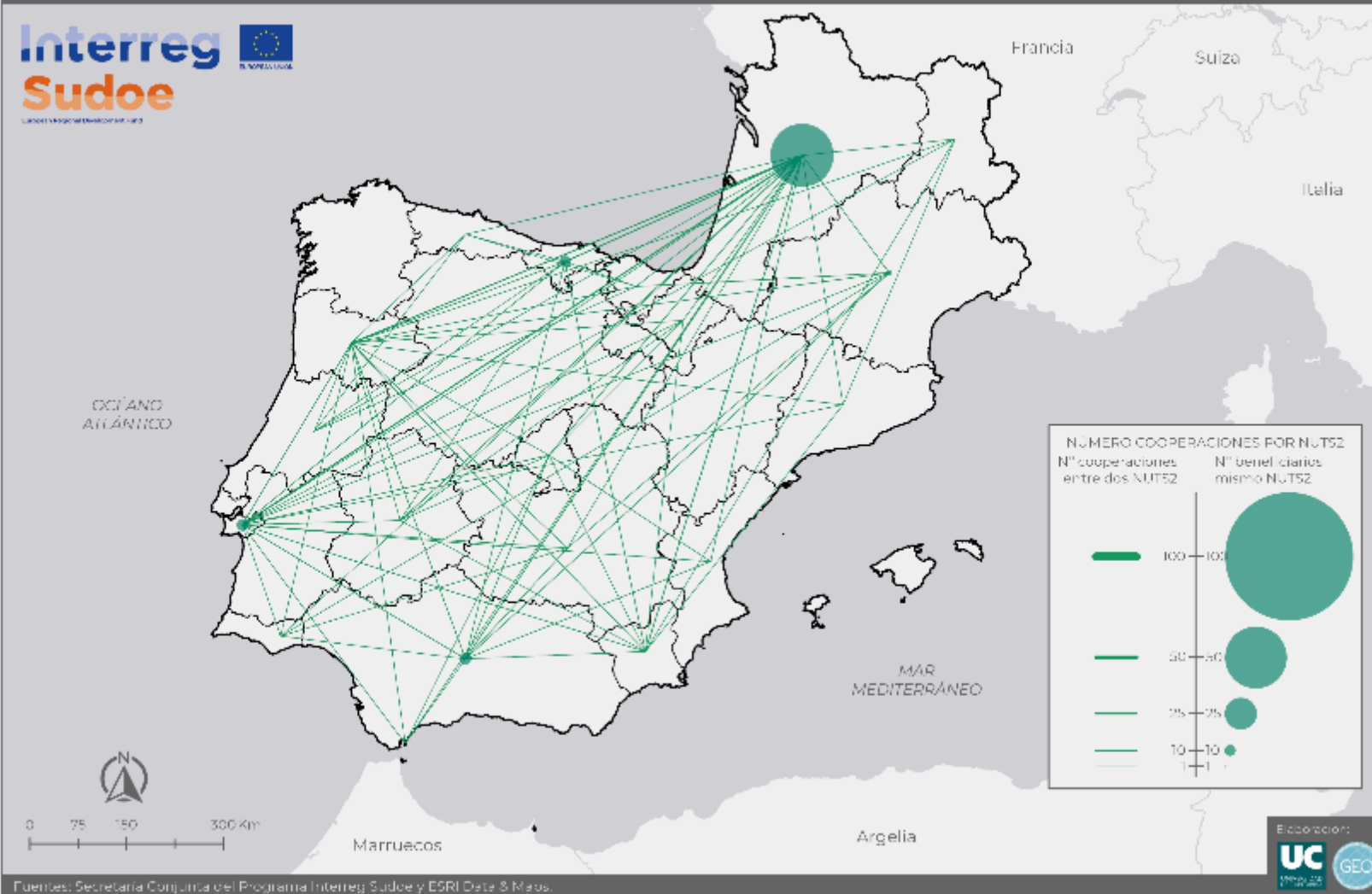
Interreg Sudoe



Co-funded by
the European Union

Cooperación entre regiones Sudoe - proyectos aprobados eje 3

Interreg Sudoe



Elaboración:
UC
17/02/25
GEO



Eixo 4: Prevenção e gestão dos riscos

11 projetos



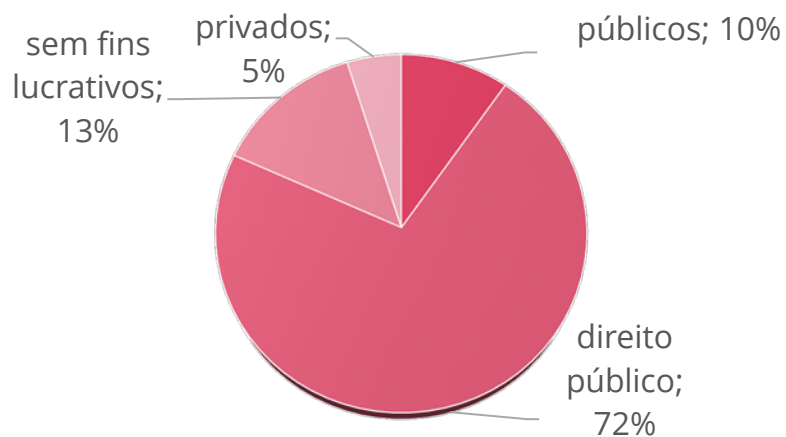
7



4

16,6 M€ programados

82 beneficiários



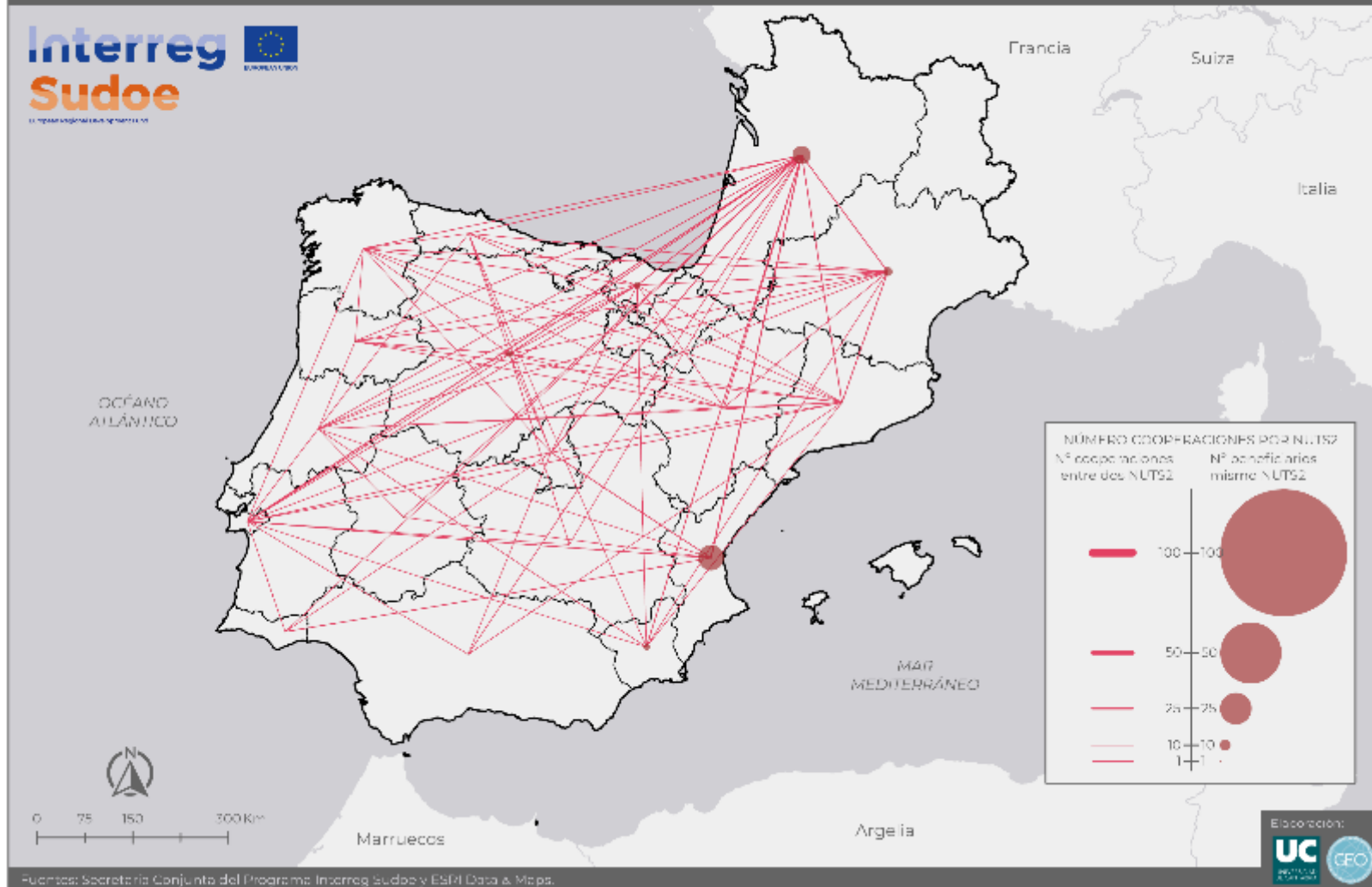
**Interreg
Sudoe**



Co-funded by
the European Union

Cooperación entre regiones Sudoe - proyectos aprobados eje 4

**Interreg
Sudoe**
la cooperación entre regiones



Elaboración:
UC
CENTRO
DE ESTUDIOS
CEO



Eixo 5: Meio ambiente e eficiência de recursos

21 projetos



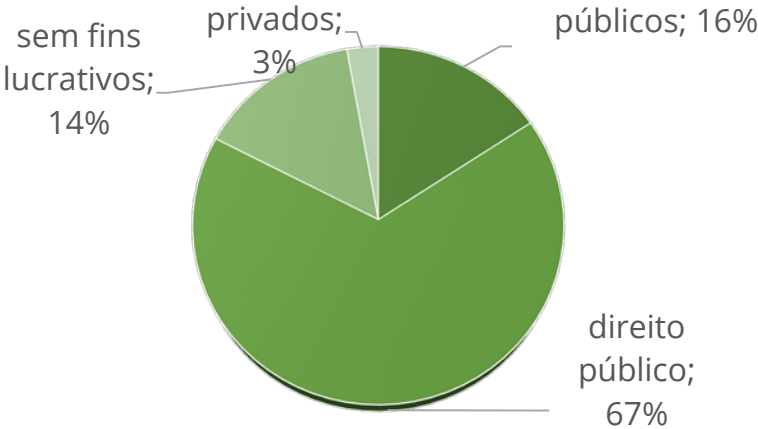
14



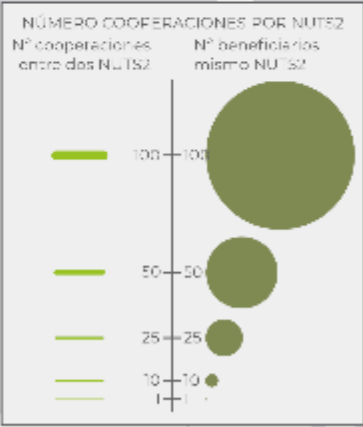
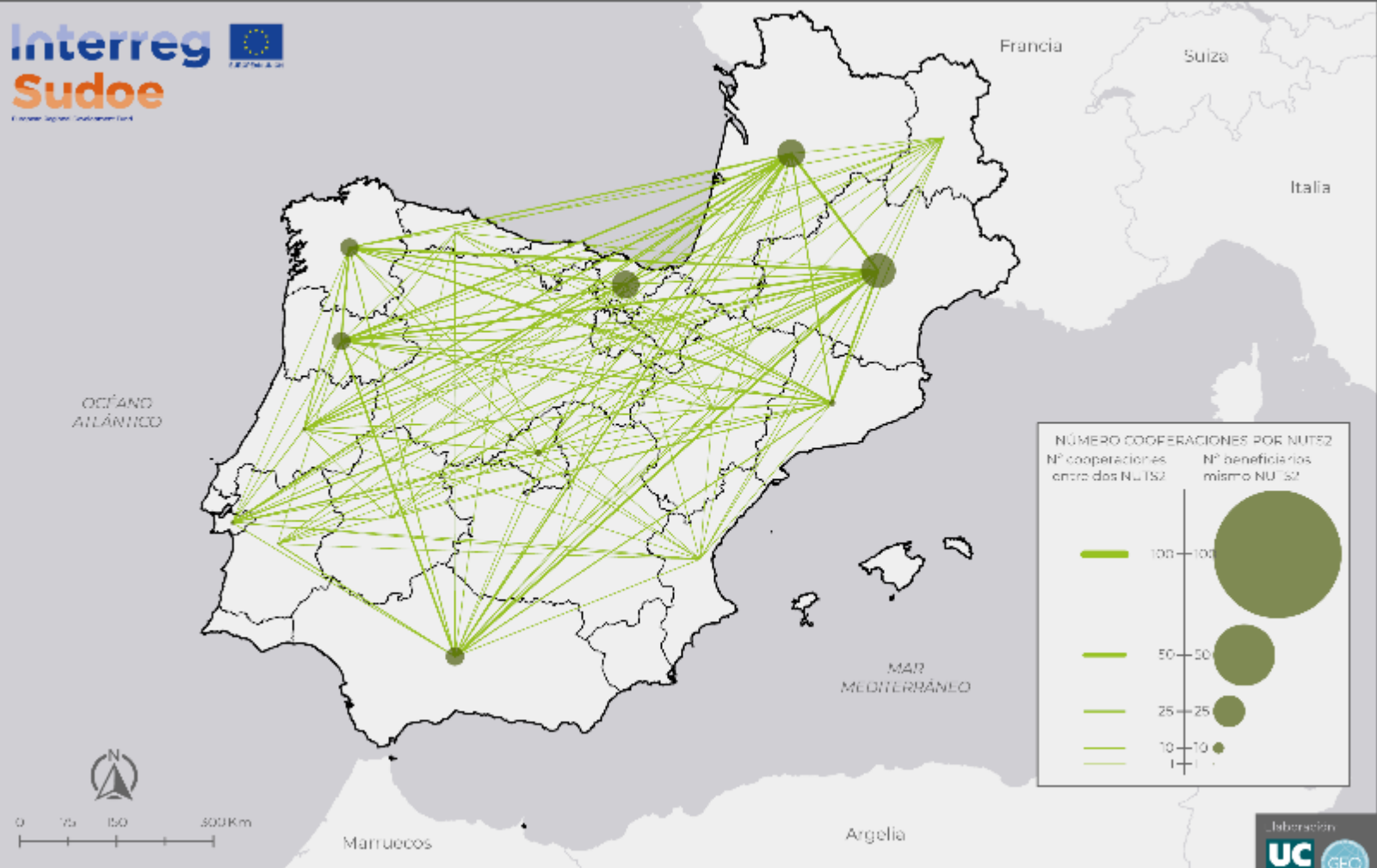
7

28,5 M€ programados

178 beneficiários



Cooperación entre regiones Sudoe - proyectos aprobados eje 5



O Programa SUDOE 2021-2027

Mantém-se o espaço geográfico

Orçamento

Custo total

141 680 688 €

FEDER

106 260 516 €

Taxa de cofinanciamento: 75%



As Autoridades do Programa 2021-2027

**Autoridade de Gestão
Secretariado Conjunto**



**Interreg
Sudoe**



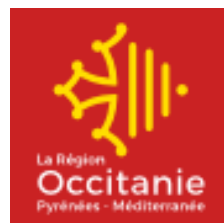
Co-funded by
the European Union

Autoridad de Gestión
SOCIEDAD GESTORA INTERREG ESPACIO SUDOESTE EUROPEO S.L.U.

**Autoridade Nacional
Espanha**



**Autoridade Nacional
França**



**Autoridade Nacional
Portugal**



**Autoridade Nacional
Andorra**

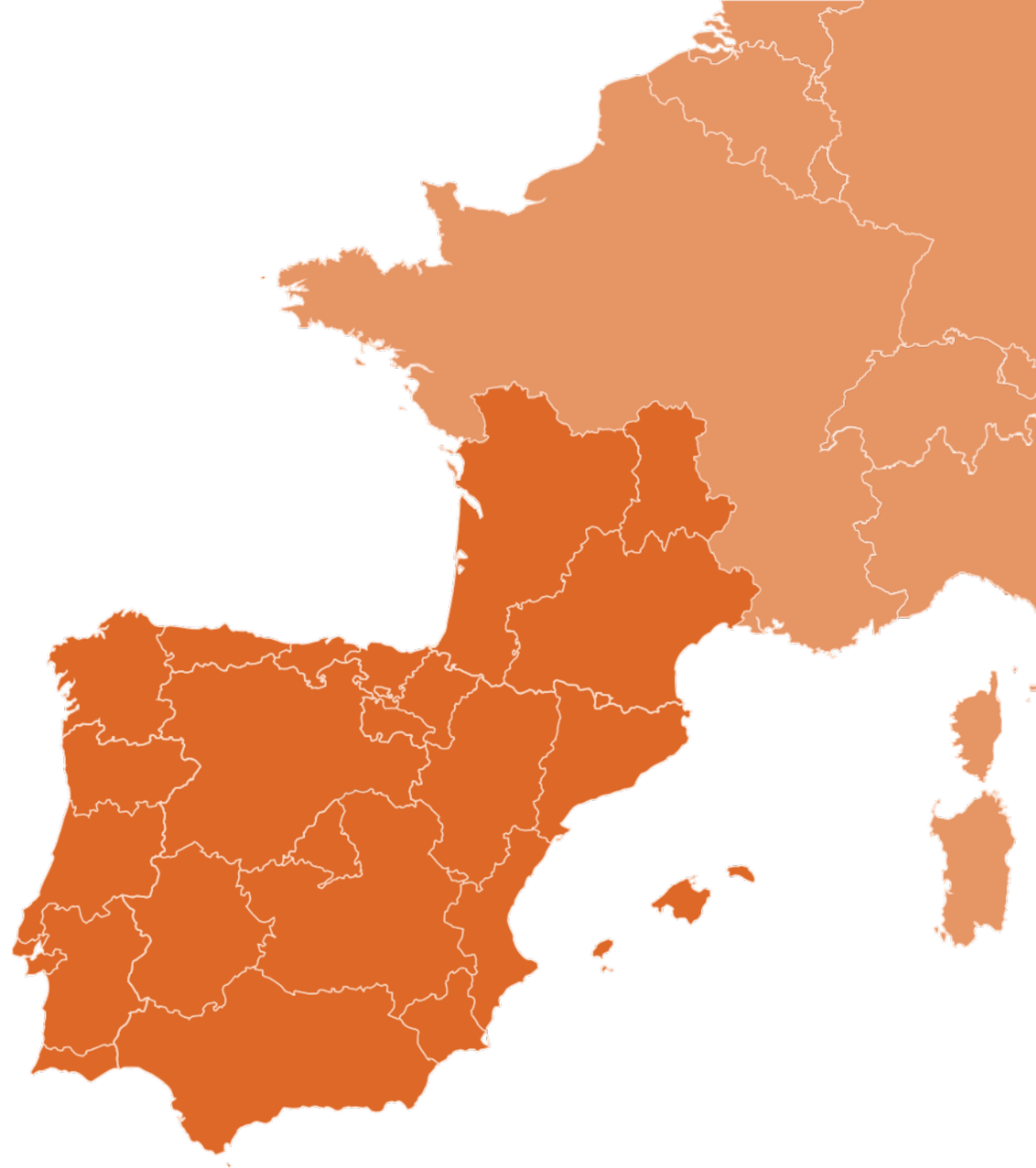


**Interreg
Sudoe**



Co-funded by
the European Union

Problemáticas territoriais e desafios emergentes



A estratégia do Programa 2021-2027

A análise territorial da zona elegível serviu de base para a definição da estratégia e permitiu identificar os principais desafios ligados às suas características demográficas, territoriais e naturais, bem como à sua situação na periferia sul da UE

01

SUDOE social e territorial

02

SUDOE inteligente e competitivo

03

SUDOE eficiente e resiliente

04

SUDOE integrado

O novo período de programação e as políticas da UE em geral encontram no Acordo Verde Europeu (European Green Deal) um quadro comum de objetivos e linhas de trabalho. O Acordo Verde é o roteiro para uma economia sustentável da UE.

SUDOE social e territorial

Ameaças e fraquezas

Envelhecimento progressivo da população

Território com desequilíbrio territoriais e de serviços entre zonas urbanas/rurais e cidades costeiras/interiores

Concentração do conhecimento em polos urbanos

Inovação desligada dos desafios sociais como o envelhecimento ou o despovoamento, mantendo, por isso, o desequilíbrio territorial e intergeracional

Rede de pequenas cidades incapaz de fornecer serviços básicos adequados e de evitar o êxodo da população ou a atração da atividade económica, aumentando as dificuldades das zonas rurais

Os desafios do SUDOE social e territorial



Desafios como a silver economy (relacionada com o envelhecimento, especialmente nas zonas rurais) requerem uma resposta baseada na inovação social e enquadrada na economia social e de proximidade

Outro desafio, preservação do património natural e cultural do território e da população do espaço SUDOE e, sobretudo, a sua valorização como vetor de desenvolvimento sustentável, em particular nas zonas rurais do território



SUDOE inteligente e competitivo

Ameaças e fraquezas

Desequilíbrio norte-sul nas oportunidades económicas e de emprego

Sectores económicos com necessidade urgente de transformação digital (indústria 4.0, administração digital, comércio eletrónico, sistemas de saúde e e-learning, etc.) que requerem uma sólida capacitação digital

Fraca conectividade digital nas zonas interiores e rurais que dificulta o desenvolvimento das atividades económicas

Intermodalidade em termos de infraestruturas de transporte abaixo de outras áreas europeias: perda de competitividade

Concentração do conhecimento em polos urbanos e centros de inovação (predominantemente urbanos) sem ligação às necessidades rurais

Inovação desligada dos desafios sociais como o envelhecimento ou o despovoamento e, portanto, mantendo o desequilíbrio territorial e intergeracional

Os desafios do SUDOE inteligente e competitivo



Abordagem de economia circular e cadeias de produção com baixo teor de carbono

Inovação que aproxime o urbano do rural

Reforçar o desenvolvimento económico endógeno através da inovação, ou seja, baseado nos recursos próprios do território (naturais, humanos, económicos)

Adaptação dos setores económicos através da sua modernização tecnológica, mas também com base num crescimento sustentado e amigo do ambiente



SUDOE resiliente e eficiente

Ameaças e fraquezas

O espaço SUDOE é uma das áreas europeias mais afetadas pelos efeitos das alterações climáticas, em particular o aumento das temperaturas, a desertificação, as alterações na precipitação, a gestão da água e a adaptação das espécies

Reduzida capacidade das zonas rurais para explorar economias de escala e conseguir uma rentabilidade das infraestruturas em rede (transportes, energia e telecomunicações)

Baixos níveis de recuperação e reutilização de resíduos (sistemas de economia circular fracos)

Percentagens elevadas de conservação deficitária ou desconhecida no indicador de conservação de espécies

As ligações atuais no território baseiam-se principalmente em infraestruturas rodoviárias com um elevado impacto ambiental que não corresponde ao compromisso de descarbonização

Riscos climáticos naturais crescentes que requerem inovação, adaptação e resiliência: inundações, deslizamentos de terras, desflorestação, desertificação, incêndios

Os desafios do SUDOE resiliente e eficiente



Descarbonização, que deve ser implementada em cadeias de valor ou cadeias de produção, de uma forma abrangente e integrada em todos os setores económicos (eficiência energética, energias renováveis, economia circular)

Preservação do capital natural, numa lógica de equilíbrio sustentável

Adaptação e resiliência aos efeitos das alterações climáticas: aumento das temperaturas, desertificação crescente, secas, incêndios, erosão, inundações, deslizamentos de terras



Os desafios do SUDOE integrado



Caráter transversal

Melhorar a coordenação das administrações e dos atores relevantes, para favorecer a capitalização de fatores-chave, a fim de aumentar o impacto do Programa no território